

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA 23.03.2022

1 Aos vinte e três dias do mês de março de dois mil e vinte e dois, às dez horas, no Plenário da
2 Câmara Municipal de Vereadores, situada na Avenida General Mendonça Lima, 400, centro, no
3 município de Capivari de Baixo-SC, reuniu-se para realização da audiência pública para o projeto
4 de concessão dos serviços públicos, sob a condução do Presidente Mário Latrônico (Coordenador
5 de Planejamento), as seguintes autoridades e técnicos: Márcia Roberg Carginin (prefeita municipal
6 em exercício), Pedro Medeiros Camillo (Presidente da Câmara), Marta Carolina Wendhausen
7 (Procuradora Geral), Felipe Bez (procurador municipal), Renata Porto (analista ambiental e
8 presidente do CONDEMA), Thiago Perucchi (engenheiro IBR), Paulo Inácio Vila Filho
9 (engenheiro AMPLA), e demais vereadores presentes. Realizada o cerimonial de abertura da
10 sessão com a composição da mesa, a Prefeita Municipal faz uma mensagem de abertura. Após o
11 Coordenador do Planejamento também saúda os presentes e tece algumas palavras. Em seguida, o
12 Presidente da audiência Mário Latrônico faz a leitura do Regimento Interno da Sessão. Em
13 seguida, damos início a sessão, com a apresentação pela parte técnica. O primeiro a realizar a
14 apresentação é o Engenheiro da Ampla Paulo Vila. O mesmo da início com a sistema de
15 abastecimento de água, apresentando o diagnóstico do Sistema de Abastecimento de água – SAA,
16 com imagens dos reservatórios, informando que a reservação é insuficiente para a demanda atual,
17 após relata sobre as perdas de água, com a análise do histórico de volumes mensais referentes ao
18 ano de 2018, tendo em vista ser a referência mais atual dos dados. Em seguida, apresenta uma
19 tabela com o demonstrativo das metas e demandas da água. Posteriormente inicia a apresentação
20 da identificação das necessidades no sistema de abastecimento de água, onde a administração
21 como necessária a implantação de um sistema produtor de água tratada independente, localizado
22 na área territorial do município. Para suprir essa premissa, deverá ser implantada: nova captação,
23 tendo como manancial o Rio Capivari, uma construção de uma ETA convencional, adução de água
24 tratada que conecte a ETA às adutoras atuais, e a manutenção da concepção do sistema a partir do
25 ponto de encontro entre as adutoras. A Reservação no município hoje é de oitocentos e trinta
26 metros cúbicos, com a demanda futura estimada em dois mil e cem metros cúbicos. Em seguida
27 tem as metas para implantar mais rerservatórios para os anos dois, três e quatro. Foi apresentado
28 também a implantação de um programa de redução de perdas, com a pesquisa nos vazamentos não
29 visíveis, reparo imediato de vazamentos encontrados. Implantação de distritos de medição e
30 controle estanques e macromedidos. Prevê também a substituição de hidrômetros com sete anos
31 ou mais, e conseqüentemente a elaboração de cadastro técnico das unidades operacionais. Após,
32 foi apresentado o programa de melhorias do sistema de gestão, com a implantação de sistema de
33 indicadores, elaboração e implantação de sistema de qualidade, implantação de programa de
34 manutenção preventiva, desenvolver atividades de caça fraudes, e plano de risco nas unidades
35 operacionais. Acredita-se que o total de investimento realizados para o abastecimento de água seria
36 em torno de 26 milhões, trinta e um mil e quarenta e oito reais. Em seguida, o Engenheiro Vila
37 deu continuidade na apresentação, com as metas do sistema de esgotamento sanitário. Apresentou
38 uma imagem a qual explica/diagnostica como é nosso sistema de abastecimento hoje. Após,
39 apresenta as metas e demandas de esgoto, através de uma tabela. Relata que a concepção adotada
40 seria a implantação de treze estações elevatórias de esgoto e seus respectivos emissários de
41 recalque. Das metas há previsão de implantação de uma estação de tratamento de esgotos,
42 conforme imagens apresentadas. O PMAE apresentado sugere um modelo de tratamento, de ETE,
43 com sistema UASB seguido por lados ativados. Do PMAE foi apresentado um planejamento de
44 investimento em torno de setenta e nove milhões, setecentos e quinze mil, quinhentos e sessenta e
45 quatro reais. Posterior as informações, apresentou-se a metodologia do fluxo de caixa descontado.
46 Assim, deu-se por encerrada a apresentação do engenheiro Vila para dar início a apresentação do
47 engenheiro Thiago Perucchi da IBR engenharia. A apresentação deu-se necessariamente em como
48 será o processamento da licitação de concorrência, com os ritos, prazos, até que se conclua com a
49 adjudicação. Após, deu-se início aos questionamentos realizados pelos presentes, onde orientou-
50 se que teriam dois minutos para perguntar, mais dois minutos para os técnicos realizarem a

51 resposta. Pergunta1: As opções representadas da ETA e ETes, são sugestões que estão no plano,
52 a empresa irá optar por todas as sugestões que estão no plano para fazer o sistema? Para vocês da
53 AMPLA está foi a melhor opção dia da situação da época? Resposta: Quando falamos de edital e
54 obrigação dentro do plano de saneamento, é importante demonstrar que o planejamento é um plano
55 de metas, então a obrigatoriedade da concessionária é atingir as metas de atendimento. Obviamente
56 as futuras concessionárias encontrarão uma metodologia uma concepção de um outro local que ela
57 considere mais adequado, fica a critério. Se o custo for muito elevado, poderão fazer uma análise
58 técnica em sua proposta e irá ficar a critério de cada uma se adequar, mas claro respeitando todas
59 as leis. Obviamente que isso não poderá impactar dentro da tarifa tanto de forma negativa ou
60 positiva, é um ganho ou perda operacional que é de responsabilidade da futura concessionária. O
61 importante será ela respeitar as metas de atendimentos de abastecimento de água e redução de
62 perdas de implantação do sistema de esgotamento sanitário e também da separação no caso do
63 município de Tubarão para que o município de Capivari de Baixo tenha seu próprio Sistema.
64 Pergunta 2: Tem alguma data para publicação do edital? Resposta 2: Após a realização da
65 audiência pública, o edital será colocado no site, para consulta pública e devidamente comunicado
66 o Tribunal de Contas sobre a disponibilidade do mesmo no site, junto aos questionamentos que
67 por ventura venha a ocorrer. Pergunta 3:Relacionado a questão do 80% da capacitação da rede de
68 esgoto e com relação do sistema elevatório, como se deu este índice da capacitação. como ficou
69 na questão da comunidade da Ilhotinha? Resposta3: O edital de concessão abrange todos os bairros
70 respeitando o plano de saneamento respeita todo município, seja área rural ou urbana. Porque não
71 está no 95%, esgoto como trabalho com gravidade, é muito comum você trabalhar com residências
72 que ficam um pouco abaixo da soleira da rua, isso faz com que você não consiga fazer ligação de
73 esgoto. Devido ao sistema elevatório de esgoto, algumas residências não conseguimos fazer o
74 bombeamento da rede, devido que o custo fica muito elevado se torna inviável, então para estes
75 casos você continua usando o sistema unifamiliar. Tem seu fluxo com gravidade quando estamos
76 falando de água acontece que devido a topografia precisa de um elevamento para que flua o
77 escoamento de esgoto. Alguns bairros devido ao lençol freático temos problemas para fazer uma
78 profundidade maior, por isso o motivo da elevação. Porem se torna extremamente caro se for
79 implantado e sem contar os problemas de infiltração da água forante no sistema de escoamento
80 sanitário. Pergunta 4: Qual o prazo a partir do momento que a empresa ganhar o processo
81 licitatório começa a trabalhar, para iniciar o tratamento e implantação da rede de esgoto?
82 Resposta4: Diferentemente do que é comum se ver em torno de 4 á 5 anos é a média normal de
83 uma empresa quando assumir o sistema e começa encontrar o selo do esgoto. O problema do
84 município de Capivari de Baixo a necessidade da demanda de um investimento muito forte no
85 sistema de abastecimento de água que o ponto mais critico atualmente visto que têm pagar a água
86 para o município de Tubarão, isto torna o sistema muito deficitário no quesito econômico mesmo.
87 Nos primeiros 3 a 4 anos à uma necessidade de um forte investimento no abastecimento de água,
88 implantando-se então o abastecimento de água em Capivari de Baixo, estima-se que a partir do
89 sexto ano está entrando em operação o sistema de esgotamento sanitário. Pergunta 5: A empresa
90 que ganhar a Concessão, ela irá assumir a divida do nosso município que tem uma dívida.
91 Resposta5: Dentro do programa do plano de saneamento está divida foi considerada como sendo
92 uma ourtoga. Temos uma outorga fixa. Está sendo atualizado dentro do edital, mas está sendo
93 considerado uma ourtoga esse pagamento da divida com o município de Tubarão. Pergunta 7: A
94 estação 6 fica mais pelo lado direito do bairro Ilhotinha, gostaria de saber se estará sendo
95 contemplado no 80%, no lado esquerdo que fica sentido Gravatal próximo a divisa, não tem
96 nenhuma elevatória, no projeto devia ter no mínimo uma elevatória naquele lado próximo a divisa
97 com Gravatal. Seria possível colocar uma elevatória no bairro Ilhotinha? Resposta6: Primeira coisa
98 que temos que pensar é que o município de Capivari vem crescendo de forma relativa nos últimos
99 anos, temos um numero constante de ligações de águas que são realizadas, cada nova ligação de
100 água realizada é uma futura ligação de esgoto que está sendo demandado. Se a concessionaria irá
101 pegar uma determinada área ou um pouco mais a outra temos que pensar também na questão do
102 impacto ambiental.do sistema de esgotamento do sistema sanitário. Quando você pega áreas com

103 pouca densidade populacional muito baixa você ter a implantação de sistemas unifamiliares é
104 completamente compatível, temos unifamiliares e multifamiliares eles são muitos utilizados e irão
105 ser utilizados mesmo com a evolução do sistema de esgotamento sanitário o foco principal é
106 realmente a questão do sistema de esgoto e a redução do impacto ambiental. visto que todo esgoto
107 do município ele é lançado na rede de drenagem que chega no rio Capivari com sistemas as vezes
108 deficitário que apenas sistemas com sumidor. E não existe nenhum impeditivo da futura
109 concessionária na proposta técnica e propor uma elevatória seis descendo naquele ponto. Acho
110 interessante de ter uma elevatória para entender esta área ou colocar duas elevatórias de menor
111 porte, o que queremos demonstrar para vocês que é uma proposta uma concepção para demonstrar
112 que no município de Capivari é possível atender 80% da população com um sistema de
113 esgotamento sanitário na tarifa atual. A futuras concessionária poderá fazer a proposta para
114 adequar fazendo uma nova concepção. Pergunta 7: Sobre o sistema de investimento e crescimento
115 onde coloca a capacitação e adução da água bruta na estação de tratamento de água, dez milhões
116 e 630 mil. Este valor está estação para capacitação de tratamento de água seria quantos litros por
117 segundos? Resposta7: Seria para em torno de 60 litros por segundos no prazo de 35 anos. Dentro
118 da projeção sairíamos de uma população de 22 mil habitantes para 29 mil habitantes por isso que
119 o investimento de um elevado, para ter uma perda menor de água nos próximos 25 anos. Minha
120 demanda é de 65 mil litros por segundo a nossa demanda para daqui 35 anos é de 60 litros por
121 segundo. Temos uma forte redução de perda de 50% para 25%, você economiza em adutoras de
122 água, estação de tratamento, em reservatórios e principalmente na parte operacional. Que é a
123 despesa de produtos químicos, energia elétrica para fazer o bombeamento de água o ganho é
124 relevante a longo prazo. A demanda futura é projetada, falando de 25% de perda não está perfeito.
125 Por isso estamos falando de um investimento de 3 milhões de reais. Estamos falando que todos
126 investimentos no sistema de abastecimento de água ele é referente a gestão de perdas é muito
127 relevante. Podemos reduzir o investimento na gestão de perdas e investir em infraestrutura
128 poderemos ter um gasto maior operacional. o que poderá impactar na tarifa a longo prazo. Dentre
129 do edital de concessão dentro do plano de saneamento do estado existe uma meta chamado índice
130 de continuidade de água onde do município onde a futura concessionária vai ser obrigado atender
131 90 à 95% ela é obrigada a disponibilizar 15 metros de coluna da água na frente de cada residência.
132 assim como na questão do esgoto o que foi apresentado ali para mostrar que com a fatura atual
133 posso atender 100% do município. e ter um sistema próprio e terá continuidade já o abastecimento
134 em 95% com 15 metro de coluna da água. A nova concessionária deverá fazer o que está definido
135 no plano de saneamento. Os pontos técnicos servem apenas para verificar as viabilidades, o que
136 importa dentro do edital são as metas estabelecidas e que serão obrigados pela futura
137 concessionária. Tem um pessoal da ALESC conosco, que podem ter a certeza porque estão nas
138 fiscalizações dos municípios. E verificar se estão cumprindo as metas que foram exigidas.
139 Pergunta 8: Como sempre dependemos das águas de Tubarão e como devemos 16 milhões se
140 tornamos refém desta dívida que temos no município, pode ter a possibilidade de uma licitação
141 para quem forneça a água no caso Águas Tubarão ela pode construir uma ETA? Resposta 8: O que
142 está acontecendo agora você tem o levantamento de todos os bens reversíveis que tem no
143 município de Capivari de Baixo vai ser reversível para futura concessionária daqui a a 30 ou 35
144 anos irá acontecer a mesma coisa. Todos os bens que tem da concessionária será entregue ao
145 município, ao final tem que ser revertido em infraestrutura necessária e suficiente. Resposta Marta,
146 o contrato de concessão passa por uma seria comissão, para analisar. Hoje a Aresc faz toda
147 fiscalização, a empresa tem metas e cumprimento para cumprir, temos uma fiscalização. Deixar
148 claro para a população o nosso plano de saneamento está a disposição de toda população a anexo.
149 Tem todos os estudos de saneamento, o plano sempre será reavaliado a cada 4 anos, se tem
150 necessidade de ajuste será feito. Deixar claro que podemos fazer atualizações conforme a demanda.
151 Pergunta 9: Quanto sairá a fatura para p consumidor final? Resposta 9: dentro do plano de
152 saneamento tem quer ver o ganho de escala de concessionária, a tarifa tem que ser analisada
153 conforme a tarifas que são faturadas. Tem um risco de escala. Pergunta 10: Tarifa estão fazendo
154 com base de cálculo da Casan, tem um valor fixo independente se você consome os 10 metros ou

155 não? Resposta 10: Sobre a tarifa irá depender das empresas participantes irão fazer sua proposta e
156 tendem a reduzir na concorrência normal do processo, a tarifa social terá. Pergunta 11: Sobre o
157 gráfico que foi apresentado que está em vermelho ele precisa de elevatória o que está em azul pela
158 gravidade? Resposta 11: São redes de tamanhos diferentes. As redes que estão em azul, vermelho
159 e verde são as redes que o município, irão trabalhar sob pressão. Todo município terá que ter sua
160 rede implantada para passar na frente da sua residência, essas redes vão encaminhado para as
161 elevatórias para que não ocorra risco de vazamento. O gráfico apenas uma concepção inicial, irá
162 ficar a critério da concessionária. Pergunta 12: Todo o município terá atendimento da futura
163 Concessionária? Será integral? Resposta 12: Percentual da água será de 100% para toda população.
164 Após, foi realizada a leitura dos questionamentos realizados pela plataforma facebook da
165 Prefeitura Municipal de Capivari de Baixo. E nada mais havendo a tratar-se, foi encerrada a
166 reunião às 11h45min. E, para constar eu: Ana Paula Mendes Gonçalves na condição de secretária
167 da audiência pública, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, segue subscrita pela lista dos
168 membros presentes.